

## **O que fazer em momentos de extrema aflição? Mt 9:18-26.**

É muito difícil passar pela existência sem ser visitado por uma extrema aflição. Jesus não subestimou essa realidade, quando disse: no mundo tereis aflição, mas também não superestimou quando afirmou: tende bom ânimo, eu venci o mundo.

### **1. Em momentos de extrema aflição, precisamos definir nossas prioridades. Mc 5:22,23**

Como chefe da sinagoga, Jairo era uma das pessoas mais importante da cidade, e como tal era inconcebível que ele procurasse uma pessoa considerada um falso messias pelos líderes religiosos, que inclusive fora expulso da sinagoga, e mais inconcebível ainda que ele se ajoelhasse diante de um homem. No entanto, ao prostrar-se diante de Jesus, ele estava reconhecendo que estava diante de alguém maior que ele, maior que sua religião, maior que a sinagoga.

Por isso, quando a aflição bateu à sua porta, ele tomou uma posição, fez uma escolha, definiu o que realmente era prioritário em sua vida. Ou ele protegeria sua posição e sua reputação entre seus pares, suas crenças e suas tradições, e perderia sua filha, ou colocaria tudo isso de lado para sair ao encontro de Jesus, o único que poderia livrá-lo daquela extrema aflição pela qual estava passando.

À exemplo de Jairo, nesses momentos de aflição, você precisa tomar uma posição com relação aquilo que de fato é importante para a sua vida, para a vida de sua família. Chega uma hora precisamos definir o que é prioridade para nós. Porque pare para pensar: O que você pode ter de mais precioso que sua família? Muitos são aqueles que em razão do orgulho da posição, da tradição religiosa, hesitam em se lançarem aos pés de Jesus, rogando que ele vá para sua casa levar a vida, com fez Jairo nesta ocasião. Jesus está acima de toda religião, e por estar vivo e ressurreto e ser a expressão do amor de Deus, ele pode fazer aquilo que a religião não pôde fazer por você: salvar você, transformar você, curar você, conferir um sentido permanente para sua vida, conceder vida eterna e libertar você.

### **2. Em momentos de extrema aflição precisamos escolher de quais pessoas vamos nos cercar e a quem vamos ouvir. Mc 5:35,36; Lc 8:49,50**

As coisas vão complicando para Jairo, não bastasse aquela parada de Jesus no caminho de sua casa, que o deixa mais aflito ainda, agora lhe chega a pior notícia que ele poderia ter ouvido. Nesse momento, Jairo estava entre duas ministrações. Uma dizia: a tua filha está morta, não incomodes mais o mestre, **É aquele pessoal que diz: morreu nem Deus mais dá jeito, passou do limite da intervenção.** E a outra ministração era essa: não tenha medo, creia e ela será salva, que foi a Palavra de Jesus.

Nos momentos de aflição podemos também ficar entre o que as pessoas afirmam, humanamente falando, e as possibilidades de Deus, em Jesus. As pessoas da casa de Jairo somente trouxessem a má notícia, mas dizem: Não incomode mais o mestre. Como que a dizer: É tarde demais. Já não há mais solução. Ele não vai poder fazer mais nada por ela. Será perda de tempo. Esta é uma avaliação humana que não cogita do que Deus pode fazer quando cessam as possibilidades humanas.

Quando estamos passando por aflição, cruzam nosso caminho, pessoas representando esses pensadores da impossibilidade e ministradores da incredulidade, carregados de pessimismo e derrotismo, nos desencorajando, e ministrando incredulidade ao nosso coração. Por outro lado, há outros, que representam os pensadores das possibilidades em Deus, por isso nos encorajam e ministram fé ao nosso coração. Assim também queridos, em momentos de

extrema aflição e grandes desafios, precisamos fazer a escolha: de quem vamos nos cercar e a quem vamos ouvir.

### **3. Em momentos de extrema aflição é sábio priorizar os ambientes de fé. Mc 5:38-40**

Quando Jesus perguntou por que vocês estão alvoroçados, chorando em prantos? **A menina não está morta, mas dorme**, eles passaram do pranto ao **riso** do deboche, do desdém, de incredulidade, da cegueira espiritual.

Diante disso, Jesus toma uma atitude radical. Pede para que todos saiam da casa, permitindo que apenas três dos seus discípulos, o pai e a mãe da menina ficassem com ele. Tenho para mim que, o que Jesus esvaziando o ambiente de toda incredulidade, de toda dúvida, deixando ali apenas as pessoas que podiam com ele, exercer a fé naquele momento.

Queridos, em momentos de extrema aflição é sábio priorizar os ambientes de fé, associando-se a pessoas que creem, que inclusive já tiveram experiências sobrenaturais com Deus.

### **4. Em momentos de extrema aflição precisamos lembrar que a última palavra é a de Deus.**

Quando os mensageiros vieram da casa de Jairo para anunciar a morte da menina, Jesus não reconheceu essa palavra como final. Ao contrário ele diz: Não temas, crê somente. Ou seja, Jesus não está nem aí com a notícia da morte, porque ele é a ressurreição e a vida.

Queridos, as más notícias podem nos abalar, mas não abalam Jesus. Jesus não liga para a má notícia. Elas podem dar conta dor de que chegamos ao fim de nossos recursos, mas os recursos de Jesus são inexauríveis. Elas podem dar conta de que as nossas causas são irremediáveis e perdidas, mas para Jesus tudo tem solução, até para a morte, porque Jesus é mais poderoso que a morte, ele é a ressurreição e a vida.

Por isso Jesus disse: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme. Mt 9:24; Mc 5:39; Lc 8:52

A rigor para Jesus não tem ninguém morto. Tem gente morta para mim, mas para Jesus só tem gente dormindo. E, enquanto Deus não diz morreu, ninguém morreu nem morto. Ou seja, enquanto Jesus não disser acabou, não tem nada acabado. E quantas vezes olhamos para uma situação e dizemos: agora não tem jeito mesmo, Jesus olha para o mesmo quadro e diz: a última palavra é minha. Isso vai passar, essa causa não é perdida, ainda não é o fim, eu vou aliviar sua dor, vou trazer vida nesse cenário de morte!

### **5. Em momentos de extrema aflição creia que Jesus é poderoso o suficiente para reverter seu quadro, para virar seu cativo, para levar vida onde há resquícios de morte. Mt 9:25; Mc 5:41,42; Lc 8:54-55**

Assim foi que Jesus entrou onde a menina estava deitada, tomou-a pela mão e ordenou que ela se levantasse. O espírito dela voltou, ela se levantou e andou, e todos ficaram perplexos e maravilhados.

Não importa quantas más notícias, e sentenças tidas como inexoráveis você esteja carregando agora, não há nada inexorável diante de Deus. Se você sabe que Jesus é Deus, que veio em carne, morreu, ressuscitou e vivo está, em nosso meio e em nós, faça como Jairo, não tenha medo, lance sobre Deus sua ansiedade, creia que Jesus é poderoso o suficiente para reverter sua situação, virar seu cativo e levar vida onde quer que haja resquícios de morte em sua existência, e por certo dele você ouvirá: não tenha medo, creia e tudo será resolvido.

**6. Em momentos de extrema aflição, é bom que não tentemos a Deus, deixando de fazer a parte que nos cabe, na manutenção da vida. Lc 8:55.** Jesus mandou que dessem de comer à menina, porque “comer” é a parte que nos cabe na manutenção da vida. Quem deixa de comer morre. É possível que alguma debilidade física a tenha levado à morte, então o melhor a fazer agora é mantê-la viva, cuidando da sua saúde. Ou seja, o Jesus que ressuscita os mortos, manda dar de comer a quem ele ressuscitou. É como se Jesus dissesse: se você não alimentar isso que eu ressuscitei, isso pode morrer de novo. Se você não cuidar daquilo que eu faço viver, isso pode morrer de novo. Tem gente que Deus ressuscitou o casamento, a família, o ministério, os dons, o chamado, mas se a pessoa não cuida disso, isso pode morrer. Alimente aquilo que Deus está fazendo na tua história. Cuide daquilo que Deus quer que viva.

### **Conclusão**

1Queridos, Jesus Cristo está no trono a Deus do Pai, entre nós, e em nós, e é o mesmo ontem, hoje e eternamente, e atende o clamor do aflito. Não importa a gravidade do problema que você carrega, não importa a dor que pulsa em seu peito, hoje Jesus pode livrar você dessa aflição.

2Quem sabe, como Jairo, você tenha chegado aqui hoje carregando uma grande aflição, mas ainda tem reservas para Jesus em razão do seu orgulho, das críticas que os incrédulos possam fazer a você ou de coisas e hábitos que você não gostaria de deixar de lado, para render-se completamente a ele, para depender exclusivamente dele. Faça como Jairo tome uma posição em Cristo, priorize Jesus em sua vida. Renda-se a ele.

3E, mais escolha cercar-se, e ouvir pessoas de fé. Afaste-se dos ministradores de incredulidade. Escolha estar em ambientes de fé, para que você também faça crescimento na fé.

4E lembre-se que a última palavra é a de Deus. Enquanto ele não disse acabou, não tem nada acabado. E, que Jesus é poderoso o suficiente para reverter seu quadro, virar o seu cativo, e levar vida onde há resquílios de morte em sua existência.

5E de posse da cura, do livramento, da restauração de Deus em sua vida, cuide para fazer sua parte, para não ficar precisando de sucessivos milagres em sua vida. Alimente aquilo que Deus quer que viva.